



Editais nº 757842
Disponibilização: 07/02/2024
Publicação: 07/02/2024

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
Secretaria Executiva do CMDCA

Rua Líbero Badaró 119, 2º Andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-000
Telefone:

REUNIÃO ORDINÁRIA

29/01/2024

Ao vigésimo nono dia de janeiro de 2024, às 10h10, em reunião remota realizada via Teams, foi iniciada Reunião Ordinária do CMDCA/SP, com a presença de quórum mínimo estabelecido regimentalmente:

Conselheiros(as) de Governo: Esequias Marcelino da Silva Filho (SMDHC), Alessandro Nascimento de Sousa (SMF - Titular), Daniel Augusto de Souza Borges (SMF - Suplente), Gilberto Takada (SMS - Suplente) e Maria Lucia Palma Latorre (SMJ - Suplente)

Conselheiros(as) da Sociedade Civil: Maria de Fátima Colares Alarcon (Titular), Marcelo Panico (Titular), Carlos Alberto de Souza Junior (Suplente), Laura Rodrigues (Titular), Maria Elineuba Bezerra de Souza (Titular), Fabiana Zacarias Cesário Feitosa (Titular), Fernanda Celi Souza de Oliveira (Titular) e Nina Melo (Titular)

Formado o quórum regimental e após a autodescrição dos conselheiros(as) presentes, o Presidente do CMDCA, Conselheiros Esequias, realiza a leitura da pauta da reunião ordinária, para ciência de todos(as).

1. Informes das Comissões Permanentes do CMDCA/SP:

1.1. Mesa Diretora;

O Presidente, Conselheiro Esequias Marcelino, apontou que a Mesa Diretora vem se reunindo semanalmente. O foco atual tem sido a composição da Comissão Eleitoral para o processo de escolha dos(as) conselheiros(as) de direito do CMDCA-SP, os ofícios para a composição da comissão foram disparados e no momento aguardamos apenas a indicação de membro da Câmara Municipal.

1.2. Comissão Permanente de Finanças e Orçamento - CPFO;

O Coordenador da Comissão, Conselheiro Marcelo Panico, relatou que no último mês não houveram reuniões, contudo o administrativo permaneceu ativo durante todo o período, houveram problemas com a transmissão da fala do coordenador.

1.3. Comissão Permanente de Políticas Públicas - CPPP;

A Coordenadora da Comissão, Conselheira Fabiana Feitosa, agradeceu o administrativo do colegiado e passou a apresentar o balanço das atividades da CPPP até o presente momento.

A Comissão se reuniu todas as quartas-feiras com reuniões extras as sextas-feiras em período de análise dos Editais FUMCAD 2021, 2022 e 2023, sendo a partir de outubro/21: 07 reuniões em 2021; jan/22 a dez/22, 51 reuniões e todas às quartas e sextas do decorrente ano; jan/23 a dez/23, 33 reuniões em 2023. Totalizando 91 reuniões ocorridas por esta gestão da CPPP, sendo deliberado nesses encontros ações como: análise de projetos, remanejamento de projetos, prorrogações, recursos ou arquivamento; três Editais de Fomento; ofícios de diversos órgãos públicos e entidades; deliberações de políticas públicas; participação em eventos de políticas da infância; e Reuniões e eventos com as OSCs.

Quando esta gestão tomou posse, o Edital FUMCAD 2021 estava em curso. Sendo lançado logo em seguida o Edital FUMCAD 2022 (dez/21), a comissão se reuniu de fevereiro a novembro 2 vezes na semana para efetuar as análises e deliberar sobre as demandas da CPPP; O Edital FUMCAD 2023 foi um pedido da Sociedade Civil, atendido pelo Conselho e construído de forma diferente e inovadora aos anteriores, sendo recebidas as OSCs no momento recursal do Edital, em um grande evento com dois encontros e mais uma semana de tire-dúvidas individuais com as Organizações. No total, o Conselho recebeu 87% das OSCs com projetos inscritos no Edital FUMCAD 2023, contribuindo para o diálogo e para a aproximação entre o Conselho e as OSCs. Por fim, as demais inovações em 2023 foram os recebimentos dos projetos via Portal SP 156, sendo uma ação de sucesso, desenvolvida pelo corpo técnico administrativo.

A Comissão analisou 557 projetos referentes aos Editais FUMCAD 2017, 2019, 2021, 2022 e 2023, além dos dois temáticos aprovados em 2020. Sendo que todos os ofícios e emails enviados pelas OSCs foram analisados e respondidos pela Comissão.

A Comissão no decorrer do biênio participou como representante do CMDCA na composição do CMESCA e CMETI nos anos de 2021 e 2022 e na PMPI no decorrer dos 3 anos, sendo a Coordenadora Fabiana a representante dos convites quando estes são direcionados à CPP

1.4. Comissão Permanente Mobilização e Articulação - CMPA;

A Coordenadora da Comissão, Conselheira Maria Elineuba, acusou que o empenho da comissão tem sido o Seminário de Enfrentamento a Violência nas Escolas para que seja um sucesso.

1.5. Comissão Permanente de Registros - CPR;

A Conselheira Maria de Fátima iniciou com a leitura dos registros aprovados. Desde a última Reunião Ordinária, a Comissão Permanente de Registro recebeu 68 Solicitações de Registros pelo Portal SP156. Durante este período, a Comissão solicitou 111 Pedidos de Complemento e emitiu 56 Protocolos. Foram pautados para análise 119 processos, os quais resultaram em 43 pareceres negativos e 47 Registros Aprovados. Na Inscrição de Programas foram feitas 29 solicitações pelo Portal SP156. Concomitante ao intervalo analisado, a CPR requisitou 50 Pedidos de Complemento e emitiu 18 Protocolos. Foram pautados 28 processos, os quais resultaram em 09 pareceres negativos e 12 solicitações aprovadas, sendo inscritos 32 Programas. Constam ainda, em pauta para análise da CPR, 14 processos de Registros e 14 processos de Programas. Aguardam entrar em pauta 03 processos referentes à resolução nº 148 e 03 processos referentes à resolução nº 149.

2. Registros e inscrições no CMDCA/SP;

Após a leitura da Tabela de Registros e da Tabela de Programas, o Presidente, Conselheiro Esequias, instaurou o regime de votação, não havendo manifestações contrárias deu-se por aprovados os registros e programas.

Armando solicitou a fala para apontar que algumas OSCs têm dificuldade no que tange a projetos que são parados por haver pendência em apenas um projeto, situação onde uma pendência impossibilita a execução dos outros que estão aptos da mesma organização. O Conselheiro Esequias, explica que apenas programas com pendência ficam sem possibilidade de execução. A Conselheira Maria de Fatima indica que vários programas vem em apenas um pedido e que se um está errado todos ficam retidos, a

comissão está em discussão de possíveis ajustes. A Conselheira Nina orienta que as organizações diminuam a quantidade de programas por pedido, para que não se impossibilite todos os projetos, isso enquanto não houver nova resolução. O Conselheiro Carlos Alberto entende que fatiar os projetos não é a melhor logística, pois exige um retrabalho, e ressalta a necessidade dos registros do colegiado para as organizações. João Santo concorda com as observações do Conselheiro Carlos Alberto. Armando indica que o sistema está fácil e simplificado, que se um serviço não pode passar, que a comissão aprove o restante e que o pendente seja tratado em novo processo. A Conselheira Maria de Fatima indica que todos os trabalhos desenvolvidos são para se alcançar o melhor fluxo de tratativas. A Conselheira Nina solicita que o tema seja tratado em reunião da CPR.

3. Minuta de alteração da Resolução 132/CMDCA-SP/2019;

O Presidente, Esequias, solicita a leitura da minuta para a Secretaria Executiva, SEI 097035277. Armando solicita supressão da palavra “específico” no art.2 e que inciso III é redundante, entende que a análise de recurso deveria ter mais uma instância de deliberação, e também, não vislumbra a prática do art 8, §1°. João Santo também entende que os incisos II e III, do art.2, são redundantes, além de entender que se deve aproveitar a captação das entidades no primeiro trimestre de cada ano, destaca que cartas de anuência devem ser levadas à deliberação da plenária. O presidente, Conselheiro Esequias, aponta que grande parte dos apontamentos são contrários à Lei nº 13.019/2014. Armando indica estar de acordo com João Santo. O Presidente, Esequias, aponta que todos os termos são fundamentados em resoluções do CMDCA, portarias e MROSC. O Conselheiro Carlos Alberto indica que o método de avaliação de projetos acaba por sobrecarregar a comissão, lembrando que o pleno é a última instância de deliberação do colegiado, indica que seja feita avaliação e discussão sobre o melhor método para elaboração de edital e sua execução. Relembra a formação da portaria 90/SMDHC e deixa seus votos de estima e consideração aos servidores do Departamento de Parcerias. Armando entende que a plenária poderia avaliar pedidos de recurso após negativas da CPPP. O presidente explica que o CMDCA avalia as organizações. Instaurado regime de votação, não houve manifestações contrárias a minuta apresentada, com a abstenção do Conselheiro Marcelo Panico, deu-se por aprovada minuta de resolução.

4. Informes sobre o Processo de Escolha dos(as) Conselheiros(as) representantes da sociedade civil do CMDCA/SP;

O Presidente, Esequias, apresenta os nomes indicados até o momento para compor a Comissão Eleitoral, com exceção da Câmara Municipal. Aponta as articulações para possibilitar eleição online.

5. Balanço das atividades das Comissões Permanentes do CMDCA/SP, gestão 2021-2023:

5.1 - Comissão Permanente Mobilização e Articulação - CMPA;

A Conselheira Maria Elineuba iniciou a apresentação. Referente às reuniões da Comissão Permanente de Mobilização e Articulação. Houveram em 2021, a partir do início da nova gestão, um total de 4 reuniões, 21 reuniões em 2022 e em 2023, um total de 15 reuniões, considerando que nos meses de junho a setembro não houveram reuniões diante da paralisação das atividades regulares do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, bem como da suspensão temporária das reuniões quinzenais de suas Comissões Permanentes de em vista da sobreposição do Processo de Escolha Unificado de Conselheiros Tutelares e do Edital FUMCAD/2023.

Referente à datas comemorativas, foram realizadas tratativas para divulgação de conteúdo de 4 temáticas: combate ao trabalho infantil, Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional do Conselheiro Tutelar e de Enfrentamento à Violência nas Escolas, em que está sendo organizado um Seminário acerca desta temática, com palestrantes especialistas.

A Conselheira também apresentou pontos que foram realizados pela executiva durante o processo de escolha unificado dos membros do conselho tutelar. Sobre os pontos de votação de acordo com as tratativas com cada respectiva Secretaria, sendo 291 pontos de votação do Município de São Paulo e 34

pontos de votação do Estado de São Paulo.

Com isso, tendo em vista a estrutura de pessoas necessárias para a realização do pleito, foi editado o Decreto Municipal nº 62.748 de 15 de Setembro de 2023, publicado em DOC-SP de 18/09/2023, o qual dispôs sobre a convocação de servidores públicos municipais para trabalhar no Processo de Escolha unificado para eleição dos membros dos Conselhos Tutelares do Município de São Paulo. Houve a convocação nominal dos servidores designados pelas Pastas (SME, SMSUB, Subprefeituras e SMS), com a publicação de portarias.

Houveram 2.020 inscritos no Processo de Escolha, cujo credenciamento se deu via Portal 156, sendo as análises realizadas via Sigrc, cujas inscrições foram recebidas de 22/05/2023 a 16/06/2023. Destes 2.020, 761 candidatos tiveram seus credenciamentos indeferidos, 5 desistiram da participação no Processo de Escolha, 1.194 foram deferidos e 60 tiveram suas candidaturas impugnadas.

Ao longo do Processo de Escolha, foram realizadas 60 reuniões da Comissão Eleitoral Central. Após o encerramento dos trabalhos da Comissão Eleitoral Central, foi instituído um Grupo de Trabalho para elaboração de resolução que dispõe sobre o regime de transição entre as gestões dos Conselhos Tutelares e determina as diretrizes para a formação inicial dos Conselheiros Tutelares eleitos(as) para o mandato 2024/2028.

Em 2023, houve a participação de Conselheiros do CMDCA-SP na XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo. A VII Conferência Lúdica Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente foi organizada pelo CONDECA-SP, havendo a presença de 14 delegados do município de São Paulo, sendo 9 adolescentes e 5 crianças, contando também com 11 acompanhantes das crianças e/ou representantes da SMDHC e do CMDCA/SP.

Já na Conferência Estadual Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo, houve a presença de 24 delegados do Município de São Paulo, dos segmentos de Conselheiros de Direito Municipais de Governo e de Sociedade Civil, Conselheiros Tutelares, integrantes de OSCs de atendimento social e de movimentos sociais, integrantes de Fóruns DCA, da Câmara Municipal, etc.

5.2 - Comissão Permanente de Finanças e Orçamento - CPFO;

O Conselheiro Carlos Alberto iniciou a apresentação. Desde o início da atual Gestão, a CPFO realizou 49 reuniões, nas quais foram analisadas 259 planilhas financeiras referente aos projetos aprovados nos Editais FUMCAD. Além dos projetos FUMCAD, as reuniões da CPFO tiveram como pautas recorrentes os seguintes temas: Prestações de Contas do FUMCAD, até o momento foram elaboradas 7 prestações de contas trimestrais do Fundo; Planos de Aplicação, até o momento foram elaborados dois Planos de Aplicações de Recursos do FUMCAD e do CMDCA; Resolução, foi realizada a atualização da Resolução que versa sobre a captação de valores (Resolução 133/CMDCA/2019) e a elaboração de Minuta de Resolução para regulamentação da Margem de Segurança e Pedidos de devolução de valores doados erroneamente ao Fundo;

Tratativas com a Secretária da Fazenda Mensalmente é encaminhado a Fazenda, via processo SEI, informe pontuando os valores doados ao FUMCAD até aquele momento do ano, assim como qual o percentual de doações direcionadas e não direcionadas. Além disso, em 2023 foi solicitado a restituição de valores desvinculados à maior, referente ao ano de 2022.

Essa gestão acompanhou e respondeu a auditoria do FUMCAD realizada pela Controladoria Geral da União e deu continuidade nos procedimentos da auditoria do FUMCAD em trâmite perante o Tribunal de Contas do Município.

A atual gestão participou da confecção de dois Projetos de Lei Orçamentária.

Nota Técnica Foi elaborada, publicada em Diário Oficial e, posteriormente atualizada, nota técnica contendo informações relevantes à gestão e administração do FUMCAD, assim como o nome e número de documento de todos os Conselheiros Titulares do CMDCA, para fins de compliance das empresas doadoras. O Conselheiro Carlos Alberto ressalta que o presente relato é um resumo das atividades desenvolvidas pela comissão, com pontos além das reuniões quinzenais.

5.3 - Comissão Permanente de Registros - CPR.

A Conselheira Maria de Fátima iniciou a apresentação. Nesta Gestão 2021-2023, a Comissão Permanente de Registros se reuniu ao todo 120 vezes, aprovando 1423 solicitações de registros e 1276 de inscrições de programas. O CMDCA/SP respondeu 23 ofícios sobre a situação do registro e/ou programas das OSC.

Em 02 de setembro de 2022, as Resoluções nº 148 e nº 149/CMDCA-SP/2022 entraram em vigor, aprimorando os processos de registros e inscrição de programas, respectivamente: por meio das novas resoluções, as OSCs começaram a utilizar o PORTAL SP156 para solicitar à CPR a concessão, renovação e atualização de registro, como também, as inscrição e atualização de programas; As entidades tiveram prazo até 31 de dezembro 2022 para adequação do procedimento, e, a partir de 2023, a CPR exigiu o devido cumprimento à documentação e utilização do Portal SP156, conforme as resoluções nº 148 e nº 149; Há constante comunicação entre o CMDCA, a SMIT e o Suporte Técnico do Portal SP156 para correções e melhorias sistêmicas; Vale ressaltar que, apesar da execução do Processo de Escolha Unificado dos Conselheiros Tutelares, a CPR continuou se reunindo semanalmente para análise de processos de registro e inscrição de programas.

Desde o início de sua vigência, em 02/09/2022, os resultados mensais de registros foram contabilizados e tratados para análise e prognóstico da CPR com média de 57 solicitações de registros por mês, totalizaram 921 solicitações até 31 de dezembro de 2023; O número de registros aprovados durante o período foi de 670 e, até o presente momento, o CMDCA possui 3203 registros cadastrados no banco de dados. Entretanto, há 1572 OSCs com o registro ATIVO

Desde o início de sua vigência, em 02/09/2022, os resultados mensais de programas também foram contabilizados e tratados para análise e prognóstico da CPR a média mensal alça 19 solicitações de programas, totalizando 319 até 31 de dezembro de 2023; O número de programas aprovados durante o período foi de 586 e, até o presente momento, o CMDCA possui 1222 programas dentro da validade cadastrados no banco de dados;

Atualmente, o município de São Paulo possui 1572 OSCs com registro ATIVO distribuídas nas zonas da capital da seguinte forma: 121 no Centro, 586 na Zona Leste, 213 na Zona Norte, 245 na Zona Oeste e 407 na Zona Sul.

Atualmente, o município de São Paulo possui 1222 programas dentro da validade distribuídos nas zonas da capital da seguinte forma: 75 no Centro, 414 na Zona Leste, 187 na Zona Norte, 159 na Zona Oeste e 387 na Zona Sul.

É notória a quantidade de entidades que possuem dúvidas ou não sabem que os processos de registro e inscrição de programas são distintos no município de São Paulo. Há o quantitativo expressivo de 967 entidades com registro (ativo ou não), as quais não possuem programas inscritos no CMDCA/SP. Recomenda-se atenção na promoção à renovação de registro e à distinção entre a solicitação de concessão/renovação de registro e a inscrição de programas.

O Conselheiro Carlos Alberto recorda que os dados apresentados são parciais, compreendendo que a gestão atual ainda tem alguns meses para o fim do mandato. Apresenta a necessidade de resgatar o levantamento do processo de escolha do CMDCA-SP, identificando os êxitos e pontos passíveis de melhoria. Ressalta a posse dos conselheiros(as) no dia 10 de janeiro, mesmo com a falta de energia elétrica. Que uma devolutiva da formação inicial é necessária para os munícipes. Questiona sobre o montante destinado pelo legislativo ao CMDCA-SP. Questiona sobre o orçamento que o colegiado terá para o ano de 2024. Apresenta que a Secretaria Executiva do CMDCA executa um trabalho de dedicação, cuidado e atendimento. O Presidente, Conselheiro Esequias aponta que os relatórios são parciais e no fim da gestão novo levantamento será apresentado. Armando solicita que os dados apresentados fossem disponibilizados. A Conselheira Maria de Fátima concorda com as falas do Conselheiro Carlos Alberto, sobre a Secretaria Executiva do colegiado, e agradece a todo o trabalho desempenhado, a busca de informações e aprimoramentos que são apresentados. O Conselheiro Esequias relata que os

agradecimentos à equipe são constantes, posta a parceria durante os trabalhos prestados. Ressalta a troca de duas datas das reuniões ordinárias que em outubro a reunião será no dia 21 e em novembro será no dia 25, inversão por conta do dia do funcionário público, os conselheiros tomaram ciência da alteração. O Conselheiro Carlos Alberto estende os agradecimentos ao Departamento de Parcerias e ao Gabinete da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. O Presidente Esequias traz que a Secretaria tem prestado todo o suporte nos trabalhos do colegiado. Armando considera importante que as datas das reuniões sejam publicadas novamente.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a reunião às 12h20, enquanto eu, Kauã Sabino Condenso, lavro a presente ata, que após aprovação, será publicada no Site do CMDCA/SP.



Kaua Sabino Condenso

Diretor(a) I

Em 06/02/2024, às 10:07.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **097824641** e o código CRC **A3018184**.

Referência: Processo nº 6074.2023/0001701-3

SEI nº 097824641